

**ATA DA DÉCIMA SESSÃO DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PENAFIEL**

----- Aos vinte e sete dias do mês de setembro de dois mil e dezanove, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Penafiel. -----

----- Encontravam-se presentes, todos os membros da Assembleia com exceção dos senhores deputados, Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, Nuno Miguel Costa Araújo, Agostinho Moreira Gonçalves, Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, António José Moreira Pinto Freire de Oliveira e Pedro Alexandre Mogadouro do Couto. -----

----- O senhor deputado Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Liliana Cristina Gomes Nunes. -----

----- O senhor deputado António José Moreira Pinto Freire de Oliveira, do Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Carla Maria Oliveira. -----

----- A senhora deputada Ana Maria Feijó de Oliveira Reis, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Manuel Ferreira. -----

----- O senhor deputado Agostinho Moreira Gonçalves, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pela senhora Cristiana Coelho. -----

----- O senhor deputado Nuno Miguel Costa Araújo, do Grupo Municipal do Partido Socialista, apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor Joaquim Fernando Bonifácio. -----

----- O senhor deputado Pedro Alexandre Mogadouro do Couto, do Grupo Municipal " Grupo de Cidadãos Eleitores Tino de Rans – Penafiel é Top", apresentou a justificação de falta, por motivos profissionais, solicitando a sua substituição pelo senhor António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- O senhor Primeiro Secretário da Assembleia Municipal, procedeu à leitura dos votos de louvor: ---

----- **1 — Votos de louvor, apresentados pelo Grupo Municipal da Coligação "Penafiel Quer", com o seguinte teor:-----**

----- "VOTOS DE LOUVOR -----

----- O Grupo Municipal da Coligação Penafiel Quer propõe os seguintes votos de louvor: -----

----- 1 - Ao atleta penafidelense João Sousa que conquistou a medalha de ouro na modalidade adaptada de Goalball, ao serviço da Seleção Nacional, no âmbito dos Jogos Europeus da Juventude, realizados pelo Comité Paralímpico Europeu, na Finlândia.-----

----- 2- À atleta Mansa Vieira, que integrou a Seleção Nacional nos Campeonatos Europeus de Skirunning, prova que se realizou em Itália, na qual foi a 16.ª melhor atleta feminina em competição. Ajudou Portugal a conseguir o sexto lugar por equipas."-----

-----**2 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR O médico penafidelense António Rui Barbosa, 37 anos de idade que é desde o início de julho, o novo responsável da Delegação Regional Norte do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM). António Rui Barbosa é Mestre em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e Especialista em Medicina Desportiva e colabora com o INEM há vários anos. -----

----- É Médico Assistente na Carreira Especial Médica do INEM e já desempenhou várias funções, ao serviço do Instituto. -----

----- Destaca-se também como formador de vários cursos na área da Emergência Médica.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem médico."-----

-----**3 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----**

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao jovem prodígio penafidelense Pedro Moura, de 9 anos, atleta do clube Mozinho Racing Team, que alcançou a medalha de Bronze em representação da seleção nacional, no Campeonato do

Mundo de Fórmula Futuro em Manobras — Motonáutica na Classe 1 , que decorreu em S. Petersburgo, na Rússia, nos dias 10 e 11 de agosto. -----

----- Por equipas os jovens da seleção portuguesa alcançaram o 6.º lugar por equipas no Europeu e o 5.º no Mundial. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de Setembro de 2019, endereça ao jovem atleta Pedro Moura os nossos parabéns e os nossos votos de um futuro auspicioso e rico em vitórias. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta.” -----

-----4 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex. Cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao jovem atleta penafidelense Vítor Jorge de Sousa Dias Ferreira, natural da Freguesia de Pinheiro, que se sagrou vice- campeão nacional de Kickboxing, no Campeonato Nacional de Kickboxing que se disputou a 29 e 30 de junho na Figueira da Foz, competição da Federação Portuguesa de Kickboxing e Muaythai e contou com a organização local da secção de kickboxing do Ginásio Clube Figueirense. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça ao jovem atleta Vítor Jorge de Sousa Dias Ferreira as nossas felicitações e votos de muitos e muitos sucessos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao atleta.” -----

-----5 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos pela comemoração dos seus 25 anos. -----

----- A ADRM (Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos) surgiu a 24 de Setembro de 1994 para ir de encontro às necessidades sociais, culturais, desportivas e económicas das gentes da freguesia e zonas adjacentes. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça à direção da ADRM (Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos) e aos seus sócios as nossas felicitações e votos de muitos sucessos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à Associação para o Desenvolvimento de Rio de Moinhos.” -----

-----6 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o

seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR"-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à organização do evento "13ª edição da Festa do Caldo", o autêntico caldo cultural e gastronómico, que decorreu entre os dias 13 a 15 de setembro, na Aldeia Preservada de Quintandona, freguesia de em Lagares.-----

----- É de relevar e louvar a preponderância e o trabalho árduo e duro que tiveram a Associação ComoDEantes, a Associação para o Desenvolvimento de Lagares, a CasaXiné, e os mais de 200 voluntários e demais organizadores, para continuar a fazer do evento um modelo a seguir a nível local e nacional, trazendo à Aldeia de Quintandona milhares de pessoas que, durante os três dias, se deliciaram com os ingredientes do caldo, com a música, o teatro, o artesanato e a muita animação existente no evento.-----

----- Ressalve-se que nesta edição, como forma de diminuir a poluição causada pelo plástico, a organização, optou por introduzir, além da loiça regional já utilizada nas refeições, copos de barro e alumínio e abolir a utilização do plástico descartável.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça aos organizadores do evento a "Festa do Caldo" acima referenciados, o nosso agradecimento e reconhecimento por esta contribuição dada ao engrandecimento do nosso concelho e região, endereçando votos para que 2020 continue a suplantar todas as expectativas."-----

-----**7 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o**

seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR"-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem, por este meio, propor a V. Ex.cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" pelos resultados alcançados a nível nacional.-----

----- A Escola de Danças de Salão Merenguita de Penafiel esteve em grande plano no XX Festival do Alentejo, o maior festival de danças de salão e latino-americanas do Alentejo, e um dos maiores de Portugal, que se realizou em Sines, no Pavilhão Multiusos, no dia 13 de julho, organizado pela Associação Recreativa de Dança Sineense em parceria Associação Portuguesa de Professores de Dança de Salão Internacional.-----

----- A Escola de Dança de Penafiel participou no evento com cinco pares tendo alcançado seis pódios. Assim:-----

----- Manuel Lourenço e Tânia Cruz ficaram em primeiro lugar em Juventude Modernas. Hugo Romano e Carla Pinto alcançaram segundo lugar em Adultos/Seniores Modernas; Luís Almeida e Inês Moreira, em

segundo em Juniores Championship Modernas e em terceiro em Júnior Novice A Latinas; André Oliveira e Joana Moreira, em Adultos Novice A Modernas; e Júlio Gonçalves e Manuela Ferreira em segundo em Adultos/Seniores Novice A Modernas. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça à Escola de Dança "Merenguita Dança de Salão" e aos seus atletas as nossas felicitações e votos de muitos sucessos.

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e aos atletas."-----

----- **8 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao jovem ciclista penafidelense Francisco Campos, atleta do clube (W52-FC Porto), que alcançou excelentes resultados na modalidade de ciclismo. -----

----- O atleta penafidelense, Francisco Campos percorrendo 168,2 quilómetros e integrando a fuga do dia, venceu no dia 2 de junho, o Grande Prémio Anicolor, que se disputou entre Oliveira do Bairro e Águeda. -----

----- No dia 15 de julho, foi quinto classificado na segunda etapa da Volta ao Lago Qinghai, na China.-

----- Atendendo à excelente prestação na modalidade foi um dos atletas que representou Portugal na Volta a França do Futuro, a prova por etapas mais importante do calendário internacional de sub-23, que se realizou em França entre os dias 15 e 25 de agosto. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de Setembro de 2019, endereça ao jovem atleta Francisco Campos os nossos parabéns e os nossos votos de um futuro e rico em vitórias e sucessos desportivos e pessoais. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta."-----

----- **9 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex. Cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao atleta penafidelense Henrique Barros, que se sagrou campeão europeu de basquetebol sub-20, na divisão B, em julho, numa competição realizada no Centro de Congressos e Desportos de Matosinhos. -----

----- Henrique Barros é natural de Penafiel, tem 20 anos de idade e é filho do nosso colega e deputado nesta Assembleia, Renato Barros. -----

----- Atualmente, estuda Engenharia Eletrotécnica no ISEP (Instituto Superior de Engenharia do Porto) e joga Basquetebol no Clube do Povo de Esgueira (Aveiro), na liga principal. -----

----- Começou a praticar a modalidade de basquetebol aos 11, no Clube de Basquetebol de Penafiel e, desde então, já recebeu várias distinções. Foi distinguido com o prémio de atleta do ano, na época 2013/2014. Aos 16 anos transferiu-se para o F.C. do Porto onde conquistou o troféu de atleta do ano da Associação de Basquetebol do Porto. -----

----- Foi o capitão da seleção portuguesa que se sagrou campeã europeia de basquetebol sub-20. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de Setembro de 2019, endereça ao jovem atleta Henrique Barros os nossos parabéns e os nossos votos de um futuro promissor eivado de vitórias e de muito sucesso. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao jovem atleta."-----

-----10 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor: -----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem por este meio propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao escritor penafidelense Armando Moreira Fernandes, pelo lançamento da sua obra mais recente "No Gume da Navalha". -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de Setembro de 2019, endereça ao escritor e jornalista os nossos parabéns pelo lançamento desta obra literária e os nossos votos de um futuro auspicioso. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento escritor Armando Moreira Fernandes."-----

----- 11 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:-----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à equipa de ciclismo Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel, pelos excelentes resultados que alcançaram Encontro Nacional Escolas de Ciclismo e no Campeonato Nacional em Paraciclismo que se realizou em Almeirim, nos dias 6 e 7 de julho. A equipa penafidelense conquistou o segundo lugar na prova, entre trinta e três equipas presentes. -----

----- Em ciclismo adaptado, Manuel Ferreira foi campeão nacional em C/R na categoria de C5 e Diogo Oliveira conseguiu a medalha de prata. Na prova de fundo, Diogo Oliveira voltou a ganhar a medalha de prata, enquanto Manuel Ferreira venceu a medalha de bronze. -----

----- Na prova de escolas, em benjamins, onde participaram 58 ciclistas, o melhor resultado foi o quarto lugar de Santiago Moreira. Entre os 60 atletas que competiram em iniciados, destaque para o 1.º lugar de Carlos Leal e o 3.º de Vasco Silva. -----

----- Em infantis, participaram 67 ciclistas da ADRAP, sendo que Joaquim Moreira terminou a prova em

primeiro lugar. Já em juvenis, entre os 104 atletas da escola penafidelense. o melhor resultado foi o 22.º lugar de José Moreira. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de Setembro de 2019 endereça, mais uma vez, aos atletas envolvidos, equipas técnicas, direção da Associação Silva & Vinha/ADRAP/Sentir Penafiel e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que dão ao desporto concelhio, endereçando votos para que alcancem os objetivos a que se propuseram. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube, staff e atletas.”-----

----- **12 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex. Cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR à jovem atleta penafidelense Marisa Vieira pela excelente prestação na International Veia SkyRace, prova que decorreu em Itália, no dia 7 de setembro, e que integra os Campeonatos Europeus de Skyrunning. -----

----- A atleta penafidelense integrou a seleção nacional sendo a portuguesa melhor classificada, no 16.º lugar, na categoria feminina. -----

----- Marisa Vieira, militar no posto da GNR de Penafiel, tinha-se apurado para integrar a Seleção Nacional por ter sido Campeã Nacional no Cerveira SkyRace. -----

----- Com esta e outras prestações, a equipa lusa conseguiu um histórico sexto lugar nos Campeonatos Europeus de Skyrunning, somando os resultados obtidos pelos seus atletas na Ultra Sky Marathon, no Quilómetro Vertical e na International Veia Skyrace. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça à jovem atleta Marisa Vieira as nossas felicitações e votos de muitos e muitos sucessos. Que do voto de Louvor seja dado conhecimento à atleta.”-----

----- **13 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "DE LOUVOR -----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex. Cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao penafidelense Nuno Moura, diretor de marketing e crescimento ("Chief Marketing and Growth Officer") na Federação Portuguesa de Futebol (FPF). O nosso conterrâneo, já foi louvado neste fórum e agraciado coma a Medalha de Mérito Municipal Dourada. -----

----- Pela segunda vez, está incluído na lista dos melhores líderes mundiais do marketing desportivo com menos de 40 anos, numa distinção da consultora Leaders in Sports. É o único português entre os 30 eleitos onde estão incluídos profissionais da NBA, NFL, Wimbledon, Facebook, Red Bull, City Group, UEFA,

FIFA ou Amazon. -----

----- Relewa-se que Nuno Moura tinha já sido eleito pela Leaders em 2016 pelo trabalho na Nike associado ao Euro e ao Mundial de Futebol. Desde 2015 que estes troféus premeiam o talento jovem a operar na indústria do desporto a nível mundial. Os 30 vencedores foram escolhidos entre 450 candidatos por um júri composto por mais de 100 executivos seniores da indústria.-----

----- Para realçar o reconhecimento merecido pelo trabalho do Nuno, relewa-se que vencedores serão homenageados nos Leaders Sports Awards a 9 de Outubro no Museu de História Natural de Londres, após a Leaders Sport Business Summit 2019, que decorre a 8 e 9 de outubro.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça ao jovem Nuno Moura as nossas felicitações e votos de muitos e muitos sucessos.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao diretor de marketing Nuno Moura. Penafiel, 27 de setembro de 2019.”-----

----- **14 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:**-----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo parlamentar do Partido Socialista da Assembleia Municipal vem por este meio propor a V. Ex. Cia a aprovação de um VOTO de LOUVOR ao jovem penafidelense Pedro Teixeira que integrou o pódio do "Portugal Hip Hop Dance Championship", decorrido em Abril, feito que o levou a representar o país, entre 5 e 10 de Agosto, no "World Hip Hop Dance Championship", em Phoenix, nos EUA.-----

----- O jovem penafidelense conseguiu garantir a presença nas semi-finais, na categoria Minicrew, alcançando o 19.º lugar em 46 grupos mundiais. Entre os grupos portugueses foi um dos três que chegou a esta etapa do campeonato.-----

----- No campeonato nacional, Pedro Teixeira tinha ficado em segundo lugar na categoria Minicrew, com o grupo VW3.-----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida no dia 27 de setembro de 2019, endereça ao jovem Pedro Ferreira as nossas felicitações e votos de muitos e muitos sucessos.-----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao Jovem Pedro Ferreira.”-----

----- **15 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:**-----

----- "VOTO DE LOUVOR-----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor ao Clube de Basquetebol de Penafiel - departamento de Ginástica, pelos excelentes resultados que alcançaram no Campeonato Nacional de Ginástica Artística de Base, que se realizou, nos dias 15 e 16 de junho, em Anadia.-----

----- Os atletas penafidenses conquistaram vários títulos: O ginasta júnior, Francisco Leal, conseguiu dois títulos individuais de campeão nacional em Ginástica Artística Masculina. -----

----- Foram também alcançados, cinco títulos de vice-campeão/ã com José Fajardo (júnior), Mafalda Ferreira (Iniciada) e Irene Teixeira (sénior). -----

----- Para além destes resultados o clube conseguiu, ainda, mais 14 subidas ao pódio com outros atletas. A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida a 27 de Setembro de 2019 endereça, aos atletas envolvidos, equipas técnicas, direção Clube de Basquetebol de Penafiel e ao departamento de Ginástica, o nosso muito obrigado pelo prestígio que continuam a dar ao desporto concelhio, endereçando votos para continuarem nesta senda de sucessos. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube e atletas. -----

----- **16 — Voto de louvor, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista, com o seguinte teor:** -----

----- "VOTO DE LOUVOR -----

----- O Grupo Municipal do Partido Socialista vem, por este meio, propor a V. Ex. cia a aprovação de um voto de louvor à Escola de Karaté de Penafiel, pelos excelentes resultados que alcançaram no Barcelos Karate Open, 16º Encontro Nacional de Karaté, que decorreu nos dias 26 e 27 de junho, no Pavilhão Municipal de Barcelos. -----

----- A Escola de Karaté de Penafiel conquistou três pódios no evento que contou com mais de 430 atletas. Na vertente kumite (combate), as atletas Célia Cardoso e Joana Roque alcançaram o segundo lugar e Gonçalo Garcia de sete anos, o terceiro lugar. -----

----- A Assembleia Municipal de Penafiel, reunida 27 de Setembro de 2019 endereça, aos atletas envolvidos, equipas técnicas, direção da Escola de Karaté de Penafiel e restante staff, o nosso muito obrigado pelo prestígio que deram ao desporto concelhio, endereçando votos para que alcancem os objetivos a que se propuseram. -----

----- Que do voto de Louvor seja dado conhecimento ao clube, staff e atletas. -----

----- Posto à votação a admissibilidade dos votos de louvor, apresentados foram aprovados por unanimidade, com os votos a favor dos senhores deputados, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, Carla Maria Oliveira, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Manuel Ferreira, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Coelho, Cristiana Filipa Moreira da Silva, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça

Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **Abertas as inscrições para uso da palavra no período antes da ordem do dia, inscreveram-se os seguintes membros da Assembleia Municipal:** -----

----- — A senhora deputada Liliana Nunes: Começou por dizer que Penafiel é por excelência, mérito e reconhecimento um concelho amigo das famílias. -----

----- Importa dar nota, da preocupação continua que o Executivo da Câmara Municipal de Penafiel apresenta pelo bem-estar e saúde dos seus munícipes. -----

----- Assim, é de louvar a recente assinatura de um protocolo entre o município de Penafiel e a Liga Portuguesa Contra o Cancro com o intuito de assegurar o transporte gratuito, de ida e volta, ao Porto a mulheres do concelho, rastreadas ao cancro de mama e com necessidades de exames complementares de diagnóstico e de consulta médica da especialidade. -----

----- Enaltecer, também, que no âmbito dos 40 anos do Sistema Nacional de Saúde, a Câmara Municipal de Penafiel e o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa dinamizaram, no passado dia 19 de setembro, uma conferência com a participação de diversas entidades e especialistas da área da saúde. De salientar que Penafiel foi o único concelho da região que entendeu assinalar esta data, contribuindo, assim, para uma reflexão conjunta e necessária acerca do estado atual da saúde, em particular, na nossa região, mas de uma forma geral no país. -----

----- Uma outra iniciativa que é de louvar, e que nível pessoal me diz muito nesta nova fase da minha vida, é o facto de o Município Penafiel apoiar a possibilidade das mulheres grávidas terem sessões de preparação aquática pré-natal, a decorrer nas Piscinas Municipais de Paço de Sousa, com a orientação de uma enfermeira especialista em Saúde Materna e Obstétrica. -----

----- Convidou todos os membros da Assembleia Municipal a visitar, no próximo fim-de-semana, a 10ª Edição da Feira da Saúde de Penafiel, uma iniciativa promovida pela AEP e que conta com o apoio da Câmara Municipal. -----

----- Convidou ainda, e na qualidade de mordoma da Comissão de Festas, a visitar a freguesia de Bustelo, onde este fim-de-semana se comemora a Festa de S. Miguel, o seu Padroeiro. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: — O senhor deputado Sousa Pinto: Ao comemorar a semana do Ambiente, e porque esta numa preocupação já foi aqui apresentada pelo grupo municipal do PS. E porque é do conhecimento geral que em Penafiel, durante muitos anos o abastecimento de água à cidade de Penafiel, fazia-se a partir das captações do Alto de Perafita. Ver informação obtida a partir do *site* da Penafiel Verde EM., pois desde os longínquos anos de 1927 até 1945, essas captações de água,



forneciam um caudal significativo de água que abastecia a cidade de Penafiel e seus arredores. Essa infraestrutura foi construída com o investimento arrojado e com um de grande sacrifício da autarquia, pois o que hoje lá está construído demonstra o esforço, o cuidado e o empenho que houve em fazer uma obra de tão grande envergadura para o concelho. Se durante décadas foi possível abastecer as necessidades da cidade, a partir desta infraestrutura, a partir de um caudal significativo de água até ao início da década de 80 do século passado. Como é hoje admissível assistirmos ao abandono deste importante símbolo e reserva patrimonial do abastecimento público de água municipal. -----

----- Esta nossa preocupação já aqui no passado foi trazida á discussão por alguns membros da Assembleia Municipal do partido socialista, que aqui solicitaram ao senhor Presidente da Câmara Municipal para que tivesse particular atenção com tão importante infraestrutura pois a mesma estava votada ao abandono e era urgente a tomada de medidas por parte da Camara. O que foi feito pela Câmara apenas mandou limpar as áreas envolventes junto à referida estação depuradora. No entanto, essa intervenção não acautela nem preserva tão importante património. -----

----- Assim hoje ao reiterarmos este pedido, exige-se medidas cautelares reforçadas que preservem todo o espaço exterior envolvente às captações desde a preservação do manto vegetal, até a manutenção de uma faixa de proteção às captações. Esta nossa preocupação é reforçada pois todos sabem que o PDM, sendo um documento de fundamental da gestão do território, e estando em revisão exige-se que nele contemple essas medidas cautelares. Assim alertamos, exigindo que tudo aquilo fosse acautelado e fosse corretamente fiscalizado para, permitir manter com utilidade e com eficácia um património que é uma reserva natural que tinha um passado e hoje é um património simbólico ao nível de abastecimento de água, cuja história se enquadra na evolução da nossa cidade de Penafiel. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe: Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara Municipal pelo facto de se ter iniciado a obra, muito ansiada e necessária para a freguesia de Boelhe, o alargamento do cemitério. Apesar de ser uma obra do referente ao mandato anterior, a população de Boelhe soube esperar, o senhor Presidente prometeu e está a cumprir. Mais agradeceu pela sua sensibilidade, porque para além do início dessa obra, já tinham lançado a primeira pedra de uma outra obra e a pedido do senhor Presidente da Junta de Freguesia, sabendo que havia necessidade do alargamento do cemitério, alterou pela ordem de importância das duas obras, a obra do pavilhão multiusos pela obra do alargamento de cemitério. -----

----- Deixou um voto de louvor a todos os elementos a Assembleia de Freguesia de Boelhe. Referiu que há uns dias a esta parte realizou-se uma Assembleia de Freguesia para a votação de um vogal, o Presidente da Junta de Freguesia sugeriu um nome, que no seu entender, apesar de não ser da mesma cor política, era a pessoa eficiente. Todos votaram unanimemente na pessoa sugerida, demonstrante terem um grande sentido de responsabilidade e o gosto pelo desenvolvimento da sua freguesia. No

entanto, mais uma vez lamentava que o Partido Socialista de Boelhe e alguns dos seus elementos da comissão política de Penafiel não estavam em sintonia o que dava a entender que não queriam o desenvolvimento na freguesia de Boelhe. Referiu que a senhora deputada Balbina Rocha, tal como o próprio, era das pessoas que acreditava no desenvolvimento e queria o melhor para a freguesia de Boelhe. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Não sabia se o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe queria deixar algum recado ao Partido Socialista de Penafiel, enquanto organização política, mas se era essa a sua intenção estava enganado, pois nos não reconhecemos a esse senhor qualquer capacidade ou estatuto moral para tentar interferir ou fazer considerações sobre a política e a vida interna do partido socialista. Mais disse, que o PS- Penafiel fazia política no concelho e como organização tem provas dadas no desenvolvimento do concelho, desde o exercício do poder ao nível da Juntas de freguesia ou ao nível da camara, e como na sua organização os seus militantes bem como as suas equipas, regem-se por princípios de idoneidade, e como nunca em momento algum se metemos na vida interna do PPD/CDS, Assim também o não lhe admitimos nem a Si nem a ninguém, que tente enviar recados. -----

----- — A senhora deputada Balbina Rocha: Esclareceu o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe que era do Partido Socialista, estava com as estruturas concelhias, fazia parte do secretariado e da Comissão Política e continuaria. Claro que queria o desenvolvimento da sua terra e de todo o concelho de Penafiel. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe: Disse que o senhor deputado Sousa Pinto sabia muito bem do que se tratava. Tinham feito uma Assembleia de Freguesia e parte da Comissão Política do PS, transformou a Lei 75/2013, em algo terrível, ou seja, a comissão política do PS Penafiel quis interferir na votação e também na vida partidária dos elementos da Assembleia de Freguesia do PS. O senhor deputado Sousa Pinto sabia, que o senhor Presidente da Junta da Freguesia de Boelhe também sabia que isso era verdade. -----

----- — O senhor deputado Renato Barros: Começou por ler um texto escrito por João Ferreira num *blog* em 2008 "O que se passa no Rio Sousa passa-se também por muitos outros rios e ribeiros da nossa terra.-----

----- O rio está poluído, ninguém faz nada, a câmara municipais não querem saber, e a polícia muito menos...-----

----- O que acontece depois é o rio ficar cada vez mais e mais poluído, o problema é que do rio vai para o mar e para os oceanos, pelo que vai poluir o mundo tudo... As águas estão todas ligadas, o que significa que o que nós fazemos aqui e hoje pode não nos afetar no momento, mas mais cedo ou mais tarde, vai afetar a nossa forma de vida, de qualidade de vida, e como nós nos sentimos mal, todas as

outras pessoas do mundo o vão sentir. Poluir o rio Sousa? Que mal tem? Já está poluído e está. É esta a mentalidade das pessoas que continuam a poluir o rio Sousa, em vez de ajudarem a melhorar o meio ambiente só o estão a degradar cada vez mais. Alguém tem de tomar alguma medida. Este *blog* serve além de ser um trabalho para a escola, para sensibilizar a população e os responsáveis do tremendo mal que estão a cometer deitando lixo nos rios... e não só nos rios, mas sim por toda a parte...” -----

----- Disse que não sabia quem era o João mas sabia que ninguém o ouviu. -----

----- Pois ano após ano e cada vez com maior regularidade aparecem evidências de destruição dos cursos de água do concelho de Penafiel. -----

----- Tem assumido maior relevo as águas turvas e espumosas do Rio Sousa em Novelas ou os peixes mortos em Paços de Sousa mas também a morte de fauna do Rio Mau o cheiro nauseabundo da ribeira nas termas de S. Vicente o roubo de água no Rio Cavalum ou a drenagem de águas residuais para o rio Tâmega. -----

----- Se há 10 anos alguém ouvisse o João certamente hoje não seriam necessárias marchas silenciosas e vigílias porque os rios estariam limpos e as populações mais felizes. -----

----- Reconheciam alguma utilidade nas ações mediáticas, mas isso não trás os peixes nem os pescadores de volta ao rio. Aceitavam os discursos politicamente corretos ao ritmo da pressão dos cidadãos e do interesse dos média, mas isso não retirava os plásticos e outro lixo dos rios. -----

----- Concordamos com a realização de estudos em parceria com entidades experientes e credíveis que nos ajudem a compreender melhor os problemas mas isso, por si só, não evita as descargas poluentes da indústria e das águas residuais; -----

----- Eram legítimas as ações de Marketing e propaganda mas isso, não trás de volta a limpidez das águas a vida ao ecossistema nem combate a poluição dos oceanos. -----

----- Os problemas ambientais eram uma emergência global cuja resolução depende de cada um, como cidadãos e como responsáveis políticos mas, eram os órgãos executivos que têm o dever de implementar as políticas mais adequadas à resolução dos problemas. -----

----- Tínhamos que passar da retórica à ação por isso, era necessárias implementar medidas concretas que tragam resultados rápidos e consistentes. -----

Quando o João, há 11 anos atrás, escreveu aquele texto já o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha elevadas responsabilidades nas políticas ambientais no Município por isso estava na melhor posição possível para salvar os Rios do nosso Concelho. -----

----- — O senhor deputado Belmiro Barbosa: Realçou a forma como a Câmara Municipal continuava apoiar o que era essencial para as comunidades do concelho de Penafiel. -----

----- Realçou o Plano Municipal Solidário que existia entre a Câmara Municipal e as IPSS's, uma mais-valia para apoiar os mais desprotegidos do concelho. -----

----- Os eventos que se realizam no concelho traziam, não só a forma de demonstrar as capacidades das comunidades como a gastronomia e atividades culturais, mas economicamente valorizava o meio onde estava inserida. Por exemplo, a Agrival trazia milhares de euros a Penafiel, pela forma que era organizada era economicamente uma mais-valia para a região. -----

----- Agradeceu à Câmara Municipal, nomeadamente aos serviços técnico do Ambiente, pelo apoio na festa do Caldo de Quintandona. Este ano foi feita aposta na redução do plástico e foi muito positiva, agradeceu também aos serviços gerais e à Penafiel Verde, EM. Todos aqueles apoios que a Câmara Municipal dispõe era uma forma que conseguem realizar um evento que levou a Quintandona cerca de 16 mil pessoas e que trouxe uma mais-valia económico financeiro para aquele meio. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente à intervenção do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe, como membro da comissão política do PS de Penafiel, esclareceu que houve uma incapacidade para formar o executivo da Freguesia de Boelhe, e o senhor Presidente teve que se socorrer de um elemento do Partido Socialista. Essa era a verdadeira razão. -----

----- É comumente aceite que o sistema educativo tem de preparar os alunos para as mudanças do mundo que nos rodeia e contribuir para a construção de um país que todos ambicionamos, no respeito pelos Direitos Humanos, princípios e valores constitucionais. Só assim nos afastaremos dos populismos e atavismos que emergem em Democracias que nos rodeiam. E tem sido este o desígnio do Partido Socialista ao longo dos anos. -----

----- Pela primeira vez desde que era docente, as listas de colocação de professores foram divulgados a 16 de agosto, quinze dias mais cedo do que tem sido habitual. Tal facto foi positivamente reconhecido pelos sindicatos e pela Associação Nacional dos Professores Contratados (ANVPC).-----

----- Ficaram colocados 8600 professores a contrato, 5400 dos quais em horário completo. Com esta colocação atempada permitiu-se que os docentes organizassem a sua vida pessoal, familiar, dos próximos meses, sobretudo para os que foram colocados longe de casa. Por outro lado, reduziu-se acentuadamente as ultrapassagens injustas nos concursos de professores por outros com classificação inferior, assegurou-se a possibilidade de participação dos docentes em todas as importantes reuniões preparatórias do arranque do ano letivo, promoveu-se a estabilidade no sistema educativo e permitiu-se a organização das escolas na distribuição de serviço e no conhecimento do perfil dos docentes afetos a funções a desempenhar ao longo de todo o ano letivo e dos horários a distribuir. -----

----- Nos últimos quatro anos, cerca de oito mil professores entraram nos quadros. Mas, nem toda a gente concorda. Os sindicatos, justamente, reclamam por mais, afirmando que os quadros de escola/agrupamento estão subdimensionados, tendo capacidade para integrar um número mais elevado de educadores e professores. O Presidente do PSD, Dr. Rui Rio, pelo contrário, afirmou recentemente que há professores a mais e que o dinheiro gasto com a inclusão dos professores nos quadros deveria ser

utilizado no aumento do vencimento dos outros professores e na reposição integral do tempo de serviço.

----- Outra novidade introduzida tem a ver com o aumento da gestão da carga horária além dos 25% que permitirá às escolas, entre outras inovações, organizar o ano letivo de forma diferente, por exemplo, em dois semestres, ao invés dos atuais três períodos. Com essa inovação as escolas poderão ainda condensar o ensino de disciplinas, organizando-as por semestres. Com o aumento da flexibilidade e autonomia das escolas poderá concretizar-se também a criação de novas disciplinas, através da reafecção de tempos/horas fixados para as disciplinas constantes da matriz curricular base. -----

----- Outro facto a realçar é o Ensino Pré-escolar. Com o investimento do Ministério da Educação e Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social este ano letivo foi alcançada a cobertura generalizada do Ensino pré-escolar, para crianças a partir dos três anos. -----

----- Realço, também que mais uma vez, as horas dedicadas ao Desporto Escolar voltam a aumentar, com um reforço de mais 200 créditos horários letivos semanais, permitindo-se abrir novos centros náuticos, medida importante para a nossa região e concelho atravessada por três grandes rios, e também para promover aulas de ciclismo. -----

----- Reforçou-se a aposta nos centros Qualifica. Como sabemos, e todos temos essa consciência, a educação, o conhecimento e as qualificações dos adultos são determinantes para o aumento da competitividade do País, para a coesão social e para o aumento do auto conceito e auto estima das populações mais velhas que não tiveram oportunidade de estudar enquanto crianças e jovens. -----

----- Obviamente que em todo este processo, cabe aos professores, às escolas e a toda a Comunidade Educativa, um papel preponderante na implementação das mudanças necessárias. -----

----- O grande constrangimento que aponto neste início de ano letivo reporta-se à falta de Pessoal Não Docente. Tem-se visto um grande esforço da tutela na resolução deste problema, através de concursos que decorrem nas escolas e criam, pela primeira vez, uma bolsa de funcionários que podem colmatar as ausências por doença e aposentação. Mas, há ainda um caminho a percorrer. -----

----- Relativamente ao nosso concelho penso que o arranque do ano letivo se plasma no que acima descrevi. -----

----- É com agrado que assistimos à requalificação da Escola Básica D. António Ferreira Gomes e à assinatura do Protocolo para a requalificação, em breve, da Escola Secundária Joaquim de Araújo e EB de Penafiel Sul. Tal só foi possível com a afetação de fundos comunitários pelo Governo (85%), do Ministério da Educação (7,5%) e da Autarquia (7,5%). A todos, como penafidense, o meu obrigado pela dotação de melhores condições de estudo aos alunos que frequentam estes estabelecimentos de Ensino. -----

----- Na reunião da Assembleia Municipal de 07/12/2018 e 15/04/2019 abordou três situações complicadas e lesivas das populações, questionando o senhor Presidente acerca do *timing* para a resolução das mesmas. Respondeu que estaria para breve a resolução destes problemas. Relembrou: ----

----- - A reconversão da Via do Cavallum, introduzindo-se as denominadas "vias de modos suaves". Como todos sabiam, com o aparecimento da chuva e atendendo à tipologia da via, reaparecem os acidentes. Aliado a esse constrangimento, refere-se a fraca iluminação na parte da via por intervir. Quando é que avança a 2ª fase da obra?-----

----- Abordou, também, a situação de desleixo e abandono existente na Avenida Pedro Guedes, que apresenta uma acentuada e visível degradação quer do piso rodoviário, quer da sinalização vertical e horizontal, a que se junta um sistema de iluminação disfuncional e ultrapassado. Relembrou que essa via dá acesso direto ao quartel dos bombeiros e ao nó de acesso à A4, e é habitada por centenas de famílias que habitam em dezenas de prédios e vivendas. Para quando a intervenção na referida artéria, conforme promessa do senhor Presidente?----- Por fim, e não menos importante, o visível abandono a que estava sujeito o monumento megalítico - Anta de Santa Marta, ou Dólmen da Portela ou Forno dos Mouros, localizado no lugar da Portela, Santa Marta, Freguesia de Penafiel. No entanto, mesmo sendo um monumento único na região e classificado monumento nacional desde 1910, não tem sido acarinhado pela autarquia. Para além do desleixo na zona envolvente ao monumento, é impossível a visita à Anta a um indivíduo com dificuldades de locomoção ou a um indivíduo portador de deficiência motora. Para quem fez bandeira e plantou bandeiras alusivas à cidade da mobilidade, o município fica mal nesta fotografia. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Boelhe: Disse ao senhor deputado José Macedo que não se tinha referido todos os elementos do PS, mas parecia que o senhor deputados fazia parte daqueles que não gostavam do desenvolvimento da freguesia de Boelhe. -----

----- A constituição da Assembleia de Freguesia de Boelhe é de cinco elementos da Coligação "Penafiel Quer" e quatro membros do Partido Socialista. Se tivesse tido alguma dificuldade em escolher um vogal certamente não tinha tido aprovação dos nove elementos. Todos mostraram estar de acordo com o senhor Presidente da Junta de Freguesia e se algum elemento da maioria quisesse que fosse algum dos seus os próprios teriam votado num elemento do seu partido. Todos concordaram com a boa escolha feita pelo senhor Presidente da Junta, pois escolheu o melhor elemento do Partido Socialista. -----

----- — O senhor deputado Rui Lopes: Disse que partilhava de algumas coisas referidas pelo senhor deputado José Macedo sobre o estado da educação. No entanto, gostava de saber se o milagre das listas de colocação de professores que foram divulgados a 16 de agosto, quinze dias mais cedo do que tem sido habitual, foi pelo facto de ser ano de eleições ou se se tratou de mera incompetência do Governo nos três anos anteriores. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Disse ao senhor Presidente da Junta de Boelhe que se honrava de ser membro da Comissão Política do PS de Penafiel, e como tal fazia política. Não compreendia qual a ética do senhor presidente da Junta de freguesia, quando ali ia fazer essa defesa e quando aconteceu o que tinha acontecido, por exemplo, na freguesia de Croca não tivesse tido a mesma vitrola. Não se podia ter dois pesos e duas medidas, era preciso serem racionais e deixar a política para quem queria fazer política. -----

----- Relativamente à questão colocada pelo senhor deputado Rui Lopes, disse que na questão da colocação dos professores, o Partido Socialista enquanto foi Governo nunca teve os problemas que teve o Governo do PSD na colocação dos mesmos. Lembra-se que num Governo do Dr. Santana Lopes, começaram as aulas em outubro e novembro, por inadaptação da então senhora Ministra ao cargo. Contudo, a colocação dos professores não nada a ver com eleições mas sim com organização, ou seja com o trabalho que foi feito pelas escolas. No ano passado não tinha sido possível porque houve uma greve de professores a decorrer e não foi possível fazer o que se tinha feito este ano. Portanto, este ano terminou com calma e isso foi possível. -----

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Agradeceu ao senhor Presidente da Câmara pela efetiva presença desde a primeira hora na Distinções do Memorial que é uma cerimónia que ocorre no mês julho, em se distingue a sociedade civil em que presença do senhor Presidente assume maior formalismo ao ato. Deixou o seu voto e reconhecimento e agradecimento pelo trabalho das pessoas da freguesia de Irivo. -----

----- Parabizou o município pelo 40 anos da Agrival, pela forma como foi realizado o evento. Houve uma série de questões que apontou nomeadamente a nível da segurança que foram mais acauteladas e no seu entender correu muito bem. O senhor vereador Adolfo Amílcar Moreno como organizador soube capotar a Agrival para a atualidade. Houve quem criasse a feira e houve quem a soube readaptar para as realidades de hoje que é um certame de grande sucesso. -----

----- Relativamente à questão do rio Sousa, disse que teve oportunidade de participar numa manifestação silenciosa, chamar atenção para os problemas de contaminação ambiental que muito o tinha honrado. Foi um movimento de cidadãos independentes onde participaram alguns autarcas, como o senhor Presidente da Junta de Freguesia Penafiel, muitos deputados da Assembleia Municipal. Essa era uma questão que os preocupava a todos os cidadãos conscientes e responsáveis. Parabizou o Movimento pelo seu gesto, e chamou atenção do município, que era o papel como autarcas do concelho, chamar à responsabilidade de quem pode porventura tomar medidas ou ações junto de quem de direito para que as mesma fossem minimizadas. O senhor Presidente da Câmara teve uma ação com outros municípios e esperava que essa mesma ação viesse a produzir efeitos. -----

----- No que concerne à questão do rio Cavalum disse que em 2009 foi o mesmo limpo e várias pessoas o têm chamado atenção para uma nova intervenção e apelar à sensibilidade do município para a limpeza das margens. Falar de um projeto como o de Arouca era fácil, um projeto de passadiços pelo rio Cavalum, podia porventura criar, além do turismo ecológico e sustentável sem agressão para o meio ambiente. As pessoas que lá passeassem podiam monitorizar algum crime ambiental o que poderia ser interessante. Sabia que nível de despesa pública era grande, mas podia haver algum projeto europeu que podia ser apoiado que pudesse alavancar aquela ideia ou solução. Tinha consciência que era fácil ali falar

e apontar as ações ou soluções mas executa-las era muito mais complicado. -----

----- Disse que ia abordar um assunto já várias vezes solicitado, mas como era Presidente de Junta tinha que ser a voz das pessoas de Irivo e ser essa voz é o compromisso de também fazer todo o esforço político para que as coisas acontecessem. -----

----- Tinha consigo um mapa com cinco pontos negros que o executivo da Junta de Freguesia de Irivo tinha identificado, onde ocorrem diversos acidentes e várias notícias de jornais locais e não só, de exemplos de situações que ocorreram que no final da sessão entregaria ao senhor Presidente da Câmara Municipal. Disse que na freguesia de Paço de Sousa foram colocadas as passadeiras elevadas, sabe que ela tem alguns constrangimentos e alguns técnicos da mobilidade dizem que não é a melhor solução, mas a verdade é que já tentaram de tudo na Freguesia de Irivo juntamente com os serviços municipais da mobilidade para arranjam a melhor solução e até à data ainda nada tinha resultado, no que respeita à sinalização vertical que não funciona. Na sua humilde opinião e dos cidadãos de Irivo e em nome das suas famílias e dos que já tinham sofrido acidentes, chamava atenção ao senhor Presidente da Câmara para que toda aquela situação que a todos preocupava fosse alcançada. -----

----- Relativamente aos cães abandonados, disse que bastava haver um imbecil para haver aquele problema, sabia que o canil municipal estava a ser ampliado e que o município estava a fazer um grande investimento, só que ninguém conseguia controlar esses animais e pedia que houvesse uma medida, por ventura encontrem outro tipo de meios para resolver o assunto nas freguesias do concelho, porque acontecia que os animais abandonados tomavam uma postura mais selvagem e agressiva para a população e animais domésticos. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Provavelmente não existe em Portugal a concretização de uma ideia de Humanidade e de Igualdade entre indivíduos como a concretização diária do Sistema Nacional de Saúde Português. Um sistema com a porta aberta a todos, a qualquer hora, independentemente das suas queixas - esta última claramente mais discutível - mas ainda assim um sistema verdadeiramente universal. -----

----- E foram estes os propósitos que basearam os fundadores deste avanço humanitário em Portugal.

----- E se foram essenciais os fundadores, são hoje muito importantes os proscutores do SNS. -----

----- E temos percebido bem quem corrobora com as ideias de um sistema de saúde público, universal e tendencialmente gratuito e temos percebido bem quem prefere um sistema fechado a alguns, privado, que privilegia o lucro e olha para a saúde como um negócio. -----

----- E com esses, PS só está de acordo num prisma - é preciso investimento. E foi por isso que do SNS que a direita tentou destruir com os cortes de 8849 milhões de euros em 2010 para 7762 milhões em 2012 e só se voltou a acrescentar investimento na saúde dos portugueses em 2017 quando a dotação orçamental subiu para 8179 milhões de euros. -----

----- E é factual, está documentado que aos hospitais foram retirados 276 M€ entre 2011 e 2015. E, no entanto, foram pagos aos hospitais privados no mesmo período mais 163 M€. -----

----- E já chegará de investimento na saúde pública? Não. Claro que não. -----

----- É preciso mais investimento. -----

----- E a propósito de investimento temos exemplos muito claros e objetivos, até cá em Penafiel - veja-se que passamos de um orçamento do CHTS de 74M de 2017 para 100M em 2019. São mais 26M que entram na região para dotar de melhores condições a quem é tratado e de quem trata no hospital de Penafiel e de Amarante. -----

----- E em Penafiel cada vez tratamos mais e melhor os nossos doentes. E isso deve-se à projeção de amor à terra e às pessoas dos vários profissionais de saúde. -----

----- São já inúmeros os ganhos que vamos tendo no nosso hospital. -----

----- Somos dos poucos senão o único hospital do país que oferece formação aos seus profissionais em Suporte Avançado de Vida. -----

----- Somos um hospital pioneiro na reflexão sobre a humanização dos cuidados. -----

----- Somos um hospital hoje com mais profissionais, mais especialistas, mais enfermeiros, mais tecnologia. Teremos em breve uma unidade de diálise - uma meta há muito desejada e há muito mais tempo necessária. E ninguém acredita como é que um hospital afeto a meio milhão de pessoas - meio milhão de portugueses e com tantas clínicas de hemodiálise por necessidade de procura naturalmente - tem um hospital sem uma unidade de diálise. Em que em casos de urgência tem que referenciar os seus doentes para o HSJ ou para o HSA. Não se percebe. Lembro-me muitas vezes de ouvir vários profissionais de saúde, que nem tão pouco são nossos conterrâneos mas que trabalham para os nossos conterrâneos, de dizerem que parece que estas pessoas foram esquecidas durante todos estes anos. Felizmente virou-se o vento e hoje Penafiel tem os seus serviços de saúde a melhorarem a qualidade e a aumentarem a quantidade dos serviços. Vemos isso também na Hospitalização Domiciliária - mais um passo extraordinário na humanização e na verdadeira intervenção na comunidade. -----

----- Quase todos conhecemos vários hospitais do distrito - uns por serem profissionais de saúde, outros por serem utentes. Vemos que Penafiel precisa de mais capacidade de resposta. Não há dúvida. Não podemos ter utentes internados nos corredores. Evidentemente que isso não dignifica um SNS com 40 anos de ganhos. E portanto, os ganhos dos últimos anos são impressionantes, e são ganhos em serviços que representam também ganhos em saúde, em menos mortalidade, menos morbilidade e portanto mais felicidade, eu diria. Mas precisamos de ainda mais investimento. Precisamos da unidade de internamento de curta duração que estamos a construir no SU de Penafiel. Precisamos de mais especialistas, mais enfermeiros, mais auxiliares, mais meios técnicos. E precisamos sobretudo de pessoas que gostem de pessoas e trabalham para as pessoas. -----

----- Até porque no fundo não foi outro tipo de pensamento que levou à construção e consolidação do Sistema Nacional de Saúde que agora faz 40 anos - gostar de pessoas. -----

----- **Terminadas as intervenções do período antes da ordem do dia, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, nos termos do artigo 50.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, submeter à discussão e votação a proposta de recomendação e os votos louvor acima transcritos.** -----

----- **1.º Ponto – Aprovação da Ata das sessões anterior;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a ata foi aprovada por unanimidade, com os 44 votos a favor dos senhores deputados Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Bruno Rafael de Sousa Araújo, António José de Sousa Pinto, João Carlos Baptista Couto Barbosa, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Joaquim Fernando Bonifácio, Cristiana Filipa Moreira da Silva e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Rio de Moinhos, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal. -----

----- **2.º Ponto – Apreciação da informação escrita do Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, acerca da atividade do município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea c) do n.º 2, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, inscreveu-se: -----

----- --- O senhor deputado Luís Guimarães: Disse que tinha recebido na sua caixa postal um *email* que há muito ansiava, o plano de segurança da Agrival. Plano que já vem sido reclamado há 4 anos pelo Partido Socialista, não que o tenham recebido apenas que ele existisse e que fosse concretizado. -----

----- Gostaria de usar a figura de ponto de ordem à mesa para falar sobre a condução dos trabalhos porque o caso do plano de segurança da Agrival, representava bem como a condução dos trabalhos da Assembleia Municipal de Penafiel não era a melhor e tinha muito que melhorar. Já numa outra oportunidade deu nota e inclusivamente fez a participação à entidade responsável que havia um claro incumprimento do direito de oposição da Assembleia Municipal e muito tinha a ver com a negação de informação que passava da Câmara Municipal para com os membros da Assembleia Municipal e para com os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia. -----

----- Apenas recebeu no dia de hoje o referido Plano de Segurança da Agrival e isso demonstrava em

si que eventualmente o Plano de Segurança, mensurado no próprio plano que não era um documento público mas ao mesmo tempo, dentro do seu texto diz que merecia a inclusão do público para que a segurança fosse acautelada dentro da feira da Agrival o que em si era um contrassenso. Por outro lado revelava má-fé, porque se o recebia no dia da Assembleia Municipal um documento que requereram há pelo menos quatro anos, não o plano de 2019 anos, mas o Plano da Feira Agrival revelava má-fé. Pedia ao senhor Presidente da Assembleia Municipal, que doravante, a informação não fosse negada, com o único propósito dos penafidenses terem melhores condições de vida. -----

----- — O senhor Presidente da Assembleia Municipal: Disse que a mesa procurava fazer o melhor e certamente continuaria a fazê-lo nessa matéria. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse que se lembrava que, na pretérita assembleia de 12 de abril do ano em curso, passaram mau tempo neste auditório por se discutir a recusa do senhor Presidente da Câmara em informar este órgão da situação financeira do nosso município naquela data.---

----- E não foi a primeira vez que este assunto foi colocado na assembleia. Chegados a 27 de setembro a falta de semelhante informação mantem-se. -----

----- Senhor Presidente, perguntar-lhe que medidas a mesa tomou para exigir ao executivo a informação em falta ou que deliberação recomenda a esta assembleia para o efeito.-----

----- Com esta interpelação à mesa pretendo reforçar o que em anteriores sessões, com veemência, foi solicitado por outros deputados. -----

----- Referiu que os mapas do ativo bruto e da execução orçamental da receita e da despesa eram insuficientes. Era necessário e indispensável informar do passivo, dizer-lhes: quanto o município deve a curto, a médio e a longo prazo; de quanto dinheiro dispõe para satisfazer os compromissos assumidos; qual o prazo médio dos pagamentos. -----

----- Avaliou as dificuldades que o senhor Presidente da Câmara sentirá pelo desequilíbrio financeiro que o município de forma viciosa vem mantendo. -----

----- Essa prática política não é benéfica para o nosso concelho, manifestamente refém dos credores.

----- A análise do passivo no fim do ano transato provava-o e a situação atual será pouco melhor. -----

----- Senhor Presidente, dever não é vergonha e até pode ser virtuoso, porém, sonegar informação não é aceitável. -----

----- Convém que todos reflitamos sobre este procedimento. A bem do nosso concelho. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente à Agrival, lamentava que alguns dos problemas que aqui abordou no ano transato se tenham que ser repetido. Refiro-me a alguns comportamentos disruptivos, levados a cabo por alguns energúmenos. Exemplifico: após a saída do recinto, de madrugada, estes senhores e senhoras, negando o direito dos outros ao descanso não se coibiram de fazer barulho, de vomitarem de urinarem em plena via e de insultarem as pessoas quando

interpelados. É um problema de ordem pública que deveria ser colocado à GNR pra precaver este tipo de situações. -----

----- Assusta-o, sobremaneira, o excesso de pessoas no recinto dos bares. Paralelamente, jovens com indícios de excesso de álcool. Felizmente, não tem acontecido nenhuma situação de pânico. Não sei se a organização da feira deverá repensar um novo espaço. É uma sugestão. -----

----- Por fim, não podia deixar de elogiar e louvar o sucesso do evento. Obviamente, louvar o principal responsável, o senhor Vereador Adolfo Amílcar Moreno e, também toda a equipa que o assessorou. -----

----- Aquando da elaboração do loteamento da Zona Envolvente à Vila Gualdina foram cedidos terrenos ao município no âmbito do licenciamento de loteamentos urbanos. De acordo com o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação qualquer operação de loteamento deve prever áreas destinadas a espaços verdes de utilização pública, áreas para implantação de equipamentos de utilização coletiva e áreas para infraestruturas viárias. Essa premissa relativa à cedência de terrenos aos municípios por parte dos particulares apresenta-se como a contrapartida que permite obter licença para lotear um determinado prédio. -----

----- Quando os moradores da área referida adquiriram os lotes para construíram as suas casas, foi-lhes assegurado no Plano de Pormenor que a área onde está ser feita a ampliação do cemitério seria reservada para espaço verde de apoio à urbanização. O mesmo se aplicava ao Monte Crasto. Ressalvo que, que só no tempo do Executivo liderado pelo Engenheiro Agostinho Gonçalves houve uma intervenção no local com a plantação de plátanos. -----

----- Durante anos, assistimos a uma panóplia de desculpas por parte da autarquia que se refugiava no facto de uma faixa de terreno anexa ao muro do cemitério ser pertença de um particular. Já agora, gostaria de saber se a Câmara o adquiriu ou se o expropriou. -----

----- Continuando, de desculpa em desculpa, chegamos a este ponto. Eu diria mais, a esta pouca vergonha. E digo o porquê deste sentimento de repulsa e revolta. -----

----- - A Câmara, no meu entender, de uma forma abusiva, apoderou-se de um espaço público, pertença dos moradores. Nunca poderia transformar a figura inicial do espaço – espaço verde, em prejuízo dos moradores sem uma autorização explícita dos mesmos. Num princípio de transparência a que está obrigado, senhor Presidente, gostaria que me facultasse os documentos que lhe permitiram este abuso, como por exemplo a alteração do Plano diretor e a autorização dada pelos moradores. -----

----- Senhor Presidente, esse aumento é um adiar de um problema real - a rutura do cemitério municipal que já aqui abordei em sede de Assembleia Municipal. Já o fiz há muitos anos, também, enquanto membro da Assembleia de Freguesia de Penafiel. E estão aqui testemunhas deste facto. Não é com a capacitação de mais 20 ou 30 sepulturas que vai resolver o problema. Daqui a três, quatro anos, vai alargar o cemitério para onde? Corta a estrada? Derruba prédios? Arrasa os estacionamento de



acesso ao cemitério? -----

----- Recordou que há cerca de 16/17 anos, a autarquia identificou esse problema – a inexistência de espaço para sepultar. A solução divulgada em órgãos de comunicação era o de construir um crematório que iria servir todo o Vale do Sousa. Dizia-se que Penafiel iria ter um equipamento único na região, demonstrando mais uma vez o que era o vosso sentimento de centralidade. -----

----- Não se compreendia que passados estes anos, esse equipamento não só não tenha sido construído como se tenha avançado para uma situação de “*laissez faire, laissez passer*”, prejudicando sobremaneira os moradores.-----

----- O senhor Presidente demonstrou uma total falta de planeamento e estratégia para resolver um problema desta envergadura e desta sensibilidade. Mais, o senhor Presidente mostrou falta de capacidade e brincou com a qualidade de vida das populações, despromovendo a melhoria do ambiente urbano e o correto ordenamento do território.-----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que os senhores deputados José Macedo e Luís Guimarães foram ali fazer apologia das políticas do atual Governo nas áreas da educação e da saúde, nada surpreendente se tiverem em conta que dentro em breve haverá eleições no país e era perfeitamente normal que ali quisessem ter dado essa prova de vida para memória futura. Mas podiam também ter referido, no caso da educação, podiam ter dito que a forma como os fundos comunitários estava alocada a essas intervenções, na escola Joaquim Araújo e na EB2/3 de Marecos, que não era a forma mais correta porque era 4.250.000,00 para essa duas escolas, quando tinham, por exemplo a EB2/3 e Secundária do Pinheiro que tem quase 40 anos e precisava de uma requalificação, ou a EB2/3 de Paço de Sousa que também já ultrapassou os 30 anos e que também precisava de ser requalificada. Se fosse o município a fazer a gestão desses fundos comunitários, que a esses 4.250.000,00, juntando a componente nacional teriam 5.000.000,00 que serviriam para requalificar a escola Joaquim de Araújo, a EB2/3 de Marecos, a EB2/3 e Secundária do Pinheiro e a EB2/3 de Paço de Sousa e ainda poder acudir às necessidades que já evidenciava a EB2/3 de Cabeça Santa. Mas foi essa a opção que o Governo e o Ministério da Educação fizeram a Câmara Municipal era parceira e mais uma vez iam colocar recursos do orçamento municipal numa obra cuja responsabilidade cabia só e apenas ao Governo de Portugal. Quanto à questão da saúde, também foi pena que o senhor deputado Luís Guimarães não tivesse ali lamentado que o hospital Padre Américo, que foi inaugurado há cerca de 20 anos e continue sem ter, por exemplo, um equipamento de ressonância magnética, e consultas de cardiologia com três anos de espera. Fica bem ao senhor deputado fazer o reconhecimento das fragilidades que o hospital ainda tinha, das horas de espera nas urgências, do tempo que se ficava nos corredores nas camas do hospital. É claro que o Serviço Nacional de Saúde era provavelmente a maior conquista da democracia, era verdade que muito aconteceu ao longo de 40 anos para melhor. -----

----- Quanto às questões colocadas no domínio da rede viária deu nota que a segunda fase da via do Cavalum, Modos Suaves tinha já o visto do Tribunal de Contas e portanto a breve prazo estava prestes a iniciar. No caso da Av. Pedro Guedes, o projeto estava concluído, agora era necessário tratar das necessárias candidaturas aos fundos comunitários para que a obra tivesse financiamento para puderem executa-la adequadamente. -----

----- No que dizia respeito à Anta de Santa Marta, tinha estado no local e verificou que estava perfeitamente limpa e visitável. Não tinha o acesso para pessoas com mobilidade reduzida mas isso era um caminho que se ia fazer gradualmente. -----

----- No que concerne ao Plano de Segurança da Agrival, explicou que o que fizeram foi a praxe da Assembleia Municipal, ou seja, entregavam a resposta aos requerimentos no dia da Assembleia Municipal. Também estavam tranquilos porque o Plano estava no *site* da Agrival antes do certame se ter iniciado. Era do conhecimento público e sendo assim era conhecimento de todos os senhores deputados municipais e mais ainda do senhor deputado Luís Guimarães que era um deputado preocupado e sensível as questões da proteção civil. -----

----- O senhor deputado Sousa Pinto referiu a questão de Perafita e das suas captações de água, de facto a área envolvente foi limpa e vedada, mas concordava que era de facto um património que era necessário acautelar e estavam agora na fase de Revisão do Plano Municipal e portanto era uma boa altura para inserir aquela área como área de proteção para salvaguardar o futuro e a memória coletiva das captações de Perafita. -----

----- Os eventos referidos pelo senhor deputado Belmiro Barbosa eram de facto importantes porque contribuíam para a economia local, para a atração de visitantes e para que o concelho de Penafiel seja uma referência como destino turístico. Não era de estranhar que hoje, data que se assinalava o dia Mundial do Turismo, Penafiel tenha assinalado a data com a presença de jovens do concelho que estavam a fazer formação profissional na área do turismo e na suas diferentes vertentes. Ação interessante e bonita, ainda que simples, que aconteceu no centro da cidade, em frente à igreja da Misericórdia e que chamou atenção de muitos transeuntes para o que estava acontecer. -----

----- O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo que deu nota da necessidade das passadeiras elevadas, questão colocou recentemente à Câmara Municipal que entretanto foi encaminhada para o Gabinete da Mobilidade. Era um tema técnico e delicado, porque nem tudo o que parece é, não podiam olhar para um estrada e em cada passadeira criar um obstáculo à circulação porque havia sempre interesses que deveriam juntar e dirimir, o da segurança que era prioritário e de quem circulava nas vias e encontrar a melhor solução. Aguardavam a proposta técnica do Gabinete da Mobilidade que definisse qual era a melhor intervenção para acautelar os interesses que por vezes conflituam. -----

----- Quanto à questão do rio Sousa e do rio Cavalum, da importância da sua limpeza e dos cães



abandonados abordada senhor Presidente da junta de Freguesia de Irivo, disse que estava a ouvir a sua intervenção e lembrou-se da intervenção feita recentemente a propósito da questão da descentralização. O senhor Presidente nessa sessão da Assembleia deu nota que tinha vontade em assumir mais competências. Estava ali dois temas que não careciam de grande investimento e que a Junta de Freguesia podia assumir com toda a ambição. Na questão dos cães, sensibilizar a comunidade para a importância de adotar os canídeos e não permitir que andassem pelas ruas. Era um trabalho que a Junta de Freguesia podia e devia fazer, pois tinha talento para o efeito, bem como limpar as margens dos rios Sousa e Cavalum que cruzavam a freguesia de Irivo. Estava certo que haveria muitos voluntários na freguesia que abraçariam com gosto esse projeto e desafio e a Câmara Municipal estaria disponível para ser parceira como era em outras freguesias que tinham já desenvolvido ações dessa natureza. Se estavam todos envolvidos nesses temas e com aquelas preocupações, se não eram apenas ambientalistas de facebook, que todos arregasassem as mangas e tratassem do que era verdadeiramente importante, porque com a Câmara Municipal podiam contar. -----

----- Relativamente à intervenção da senhora deputada Liliana Nunes que referiu o facto de que o concelho de Penafiel era o concelho amigo das Famílias, disse que era efetivamente um concelho amigo das famílias e queriam acima de tudo merecer o título que lhes foi conferido, título esse que já leva alguns anos e queriam manter e consolidar. -----

----- O transporte para as mulheres com o problema de cancro da mama para puderem fazer exames e aceder a meios de diagnóstico complementar no IPO. A cerimónia que se realizou a propósito dos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde, que mais nenhum concelho da região teve essa preocupação e até havia quem achasse que o SNS era património da esquerda mas como se via nem era da esquerda nem da direita, era de todos e sobretudo daqueles que olhavam para ele com responsabilidade e que o queiram manter para o futuro e não querem que se degradasse ainda mais. -----

----- A preparação aquática Pré Natal, também referida pela senhora deputada, disse que tinham que ser capazes de inovar, de estar mais à frente e era isso que em Penafiel queria fazer. Era uma forma de apoiar e de estimular a natalidade, medidas simples que por vezes são contributos que distinguem o município dos demais. -----

----- Iniciava no dia de hoje a 10.^a edição da feira da Saúde que se prolongava até ao próximo domingo, este ano com mais de 3 dezenas de expositores. Começou há dez anos de uma forma tímida e atualmente era um certame que trazia muita gente ao concelho e cidade de Penafiel. A fileira da saúde era uma área muito importante para o concelho, empregava muitos milhares de penafidenses e que contribuía para a dinâmica do concelho, referia-se à indústria de produtos hospitalares, unidades de meio de diagnóstico e de várias outras terapias. -----

----- A questão do ambiente, era naturalmente incontornável, não porque estava na moda mas por ser

um tema premente, e a intervenção do senhor deputado Renato Barros demonstrava as suas preocupações e a sua sensibilidade para esse tema. No entanto tinha usado a estratégia recorrente do “João” mas o importante era chamar atenção para aquele tema. -----

----- Quando o senhor deputado na sua intervenção, referiu as *ações de marketing*, interpretou como se fosse algum recado para o Memorando de Entendimento assinado na última quarta-feira. Disse que não concordava nada com isso, porque ação de marketing, populismo ou oportunismo político era integrar uma marcha que surgia como espontânea mas que depois era objeto de tentativas várias de manipulação e isso é que lhe parecia uma manobra pouco correta. E quando viam, inclusive, que havia partidos políticos que colocavam na sua agenda de campanha essa mesma marcha não era correto e nada adequado. O movimento surgiu de forma espontânea, não tinha dúvidas, mas houve uma clara e manifesta tentativa de aproveitamento e oportunismo político de alguns atores. -----

----- No que dizia respeito ao memorando e do encontro municipal, disse que foi um momento histórico, pois foi a primeira vez que houve a capacidade de juntar os quatro municípios que eram cruzados pelo rio Sousa, para encontrar uma plataforma de entendimento e mecanismos de articulação relativamente às políticas do rio. -----

----- A realidade era que não valia de nada limparem as margens do rio e monitorizar os seus caudais e andar e perseguir e identificar os poluidores se depois os vizinhos de Lousada ou Felgueiras não tiverem essas mesmas preocupações e essas mesmas políticas porque já iam apanhar o caudal inquinado e poluído. É muito importante que as políticas do rio fossem tratadas de forma articulada e nessa medida esse documento era muito importante, porque não tinha retóricas nem figuras de estilo, mas que definia de forma clara e objetiva 10 medidas para concretizar. Iam ser concretizadas sob o acompanhamento da Associação de Municípios do Vale do Sousa para que seja uma entidade supramunicipal acompanhar o cumprimento do memorando. -----

----- No documento que foi entregue na Câmara Municipal, pela organização da marcha do Movimento do Rio Sousa, reteve precisamente essa referência à importância das políticas articuladas no que dizia respeito à bacia hidrográfica, que dizia: “Nos concelhos da bacia hidrográfica do rio Sousa a preservação ambiental tem sido ao longo dos anos relegada para segundo plano.” Mais referia o documento que “Vimos publicamente solicitar à Agência Portuguesa do Ambiente (Autoridade Nacional da Água), e às Câmaras Municipais dos concelhos pertencentes à bacia do rio Sousa, no âmbito das suas competências e obrigações legais e também morais respeitante à saúde pública da população e à preservação e conservação ambiental e dos recursos hídricos, independentemente de terem ou não de terem projetos a decorrer projetos com o mesmo fim a que se destina o nosso manifesto...”. Disse que vários pontos que aquele movimento, de forma assertiva, referia que a questão do rio e da sua bacia hidrográfica devia ser tratada de forma articulada. Era nesse sentido que o memorando de entendimento constituía um

momento histórico nas políticas de defesa dos rios e dos recursos hídricos. -----

----- Penafiel tinha, apesar de tudo com muito esforço e sem apoios externos, feito um conjunto de ações, desenvolvido um conjunto de políticas importantes naquele domínio. Quando em 2001 a coligação “Penafiel Quer”, tomou posse na Câmara Municipal, o concelho de Penafiel tinha uma cobertura de saneamento de cerca 22%, atualmente tinha mais de 70%, esse era o trabalho mais importante que se podia fazer para preservar os recursos hídricos. Por exemplo, o projeto da limpeza do rio e das ribeiras desenvolvido em parceria com a Penafiel Verde EM., o projeto Rios que promoveu e envolveu a participação social na conservação nos espaços pluviais, o estudo de caracterização ecológica do rio Sousa, aquisição de um equipamento de estação de monitorização contínua, inspeção às redes públicas de águas pluviais e drenagem de águas residuais, porque era aí que aconteciam muitos desses atentados e criação de uma equipa de fiscalização ambiental. -----

----- Conclui dizendo que não recebiam lições de ninguém em matérias de políticas ambientais e de defesa dos recursos, o que não se conformava era com aquilo que já tinham conseguido, queriam ir mais além e para isso tinham que contar com todos. De nada valeria a Câmara Municipal fazer tudo aquilo e muito mais se não tiverem uma comunidade mais sensível e mais educada do ponto de vista da sensibilidade ambiental, porque bastava um energúmeno para deitar por terra o trabalho de toda uma comunidade. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse que o senhor Presidente da Câmara acusou toque quando referiu na sua intervenção que aos senhores deputados José Macedo e Luís Guimarães nesta reunião estavam a fazer a apologia da política do Governo, se assim fosse, o que não é verdade, os membros do PS, faziam-no apenas numa sessão, enquanto os membros da coligação nesta assembleia nas 5 Assembleias Municipais por ano e nas vinte, a que corresponde o mandato autárquico, assistimos sessão após sessão, a um conjunto de intervenções onde os oradores da coligação tecem rasgados elogiosos numa dimensão tão despedurada e continuados de enaltecimento ao que foi feito, ou devia ser feito ou ainda pensam fazer ou sobre aquilo que outros fizeram e ao qual os membros da coligação chamam à liça como se tudo o que foi feito, na cidade, no concelho tivesse sido realizado pela autarcas da coligação. Assim sendo o senhor Presidente não tem razão. -----

----- Sobre o assunto delegação de competências que o senhor presidente da Junta de Irivo havia manifestado vontade em receber, sobre este assunto o senhor Presidente não deu resposta a esta vontade manifestada pelo autarca da freguesia e já o devia de ter feito ao longo do mês de setembro. Mas já começa a ser evidente a Sua falta de disponibilidade para delegar competências e não se percebe a reserva que manifesta pois quando se trata de delegar competência como a limpeza de bermas ou ainda a gestão de caniços desde licenças as outros assuntos tal já pode acontecer. Assim é estranha esta atitude e torna-se necessária que clarifique a posição da autarquia para que se cumpram as

obrigações legais, uma vez que era durante o corrente mês deve ser feito algo em termos de Poder Local.

----- Mais disse que o senhor Presidente como amigo do ambiente, que se afirma, a exercer funções nesta área desde o ano 2001 na qualidade de vereador com o pelouro do Ambiente, hoje devia apresentar resultados muito mais esclarecedores sobre ações e intervenções que fez sobre o rio Sousa e sobre as medidas que tomou para combater a poluição no referido rio. Julgo que tudo o que disse é manifestamente muito pouco para quem já ao longo de 4 mandatos autárquicos exerceu funções sobre o ambiente. Senão compare-se o programa de realizações apresentado na conferência de imprensa sobre o ambiente, o rio Sousa que foi apresentado pelo autarca de Lousada e o do Município de Penafiel. -----

----- — O senhor deputado Renato Barros: Disse que não tinha habilidade política para fazer uma intervenção como o senhor Presidente da Câmara Municipal tinha interpretado, uma vez que não era político profissional e não conseguia fazer isso. -----

----- Referiu que tinha dito que concordavam com a realização de estudos e protocolos intermunicipais. As questões de marketing têm a ver com outras atividades que se vão desenvolvendo. -----

----- Relativamente às questões da saúde o senhor Presidente levantou a questão da ressonância magnética e já o PSD tinha feito alarido sobre esse particular, disse que o hospital de Penafiel nos últimos anos teve que recuperar investimento em equipamento que tinha sido completamente paralisado nos anos anteriores, por exemplo, uma TAC nova, um aparelho de laser, uma viatura nova para a VEMER, camas nova, equipamento de laboratório completamente novo e que dava uma capacidade muito maior ao hospital. Era importante quando falavam numa ressonância, sustentar e justificar a pertinência dessa ressonância. Valia a pena ler um relatório feito e publicado em 2018 sobre equipamento médico pesado e ver quais eram os hospitais do mesmo grupo de Penafiel que tinham ressonâncias. Clara que gostavam de ter uma ressonância, mas tinham que olhar para o país, para as suas necessidades e para a capacidade do hospital de Penafiel rentabilizar o investimento numa ressonância. -----

----- — O senhor deputado Luís Guimarães: Disse ao senhor Presidente da Câmara que não pusesse em causa algo que é “prática sua” a sua honestidade intelectual. Falou precisamente nas camas nos corredores do hospital, ou seja, disse que era uma mancha negra no hospital que se quer colmatar dentro do concelho e da região. -----

----- Relativamente aos requerimentos entregues, disse que não esquecesse e colocassem para segundo plano uma prática que diz sua mas uma prática errada porque não fazia sentido enviar informação requerida há muito tempo no próprio dia em que se realiza a Assembleia Municipal e nemos sentido fazia sonegar a informação. -----

----- Disse que já faz três anos que fez uma participação à Direção Geral de Finanças e faria uma outra participação se a Câmara Municipal continuar a não cumprir com o direito de oposição, sonegando documentos e informação que fazem necessidade à troca de ideias e troca de opiniões em prol dos



penafidelenses.-----

----- Era necessário mudar a prática de entregar a informação requerida nos próprios dias da Assembleia Municipal e gostava de ter o compromisso por parte do senhor Presidente da Câmara Municipal que as respostas aos requerimentos não chegassem nos próprios dias das sessões da Assembleia Municipal, porque não tinha tempo de os analisar para um bom debate. -----

----- — O senhor deputado José Macedo: Relativamente à anta de Santa Marta, não tinha dito que havia despesa da autarquia mas sim que se identificasse o problema e que havia atos de vandalismo. ----

----- Quanto às obras nas escolas, disse que elencou todos os números que a autarquia também ficou subjugada e agradeceu, como penafidense esse mesmo esforço da autarquia, como agradeceu a do Governo e a do Ministério da Educação. Concordava plenamente que deveria ser uma responsabilidade do Ministério da Educação, aliás esse problema não era só da Câmara Municipal de Penafiel, mas também de Câmaras Municipais do Partido Socialista que sofriam também do mesmo problema.-----

----- O senhor Presidente na sua intervenção, no que dizia respeito à requalificação das obras, disse que os 4.250.000,00, juntamente com as verbas afetas à Câmara Municipal e ao Ministério, daria uma verba arredondada de 5.000.000,00. Perguntou se a autarquia conseguiria requalificar todas as escolas dos agrupamentos de Penafiel, com a exceção da escola secundária? Não sabia que o senhor Presidente tivesse o poder da multiplicação.-----

----- Mais disse o senhor Presidente na sua intervenção que havia uma equipa fiscalizadora, perguntou porque é que as ações dessa mesma equipa nas vinham plasmadas na informação escrita do senhor Presidente à Assembleia Municipal. -----

----- Perguntou ao senhor Presidente o que tinha para dizer sobre as obras do cemitério de Penafiel.--

----- — O senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo: Disse que porventura poderá ser o pior membro desta Assembleia Municipal mas sabia e tinha a certeza da consciência que tinha dos problemas que ali apresentava, pois eram efetivos e reais. Era nesse pressuposto que ali estava de forma livre com a voz da população de Irivo. Quando ali apresentava os problemas era exatamente porque tinha a incapacidade e limitação dos meios e recursos que tinha para os resolver. Em relação às passadeiras, foi um exemplo da freguesia de Paço de Sousa de sucesso e que queria ver replicado na freguesia de Irivo e era isso que apelava ao senhor Presidente em nome das pessoas de Irivo, pois foi esse o compromisso que teve para ir àquele fórum pedir esse particular.-----

----- Sobre a questão do abandono dos animais e à questão ambiental, disse que se o senhor Presidente soubesse, com os poucos recursos que tinham, as campanhas que faziam para a adoção animal, mas naquele caso estava a falar de matilhas de cães que atacavam pessoas e animais. Era esse tipo de problemas que a freguesia estava a enfrentar, como é que o Presidente da Junta de Freguesia com a sua boa vontade e da população conseguiria resolver esse problema? Era com a sua humildade

que ali ia apelar ao Executivo que tinha outra capacidade de resposta. Quando falava na limpeza das margens do rio Cavalum, que era um problema do concelho todo. Em 2009 houve limpeza das margens do referido rio, efetuado com projeto municipal com pessoas de inserção social e era nesses termos que ali voltou apelar. -----

----- Quando lançou a ideia de um projeto semelhante aos passadiços do Paiva que porventura iria manter as margens do rio Cavalum mais limpo, mais monitorizado pela população evitando outro tipo de crimes ambientais. -----

----- Relativamente à delegação de competência, disse que era verdade que assumiu que queria essas delegações e se não as aceitasse o que é que estava a fazer na Junta de Freguesia. E até à data ainda não tinham recebido resposta por parte da Câmara àquela proposta. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que se esforçou para ser claro nas respostas que ali deu, mas aparentemente não foi suficientemente claro sobretudo atendendo à última intervenção, porque não percebeu qual o equívoco do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Irivo. Aquilo que tinha dito foi que em relação à questão das passadeiras, não era um assunto que o Presidente da Câmara pudesse dar ordens para os serviços de obras colocar em Irivo as passadeiras porque era pedido do senhor Presidente da Junta de Freguesia. As coisas não funcionavam dessa maneira porque tinham que ser estudadas e aguardar como todos os demais. Sabia que era um tema delicado, que o senhor Presidente estava a ser pressionado pelos seus municípios, mas o Executivo tinha responsabilidade nas decisões que tomavam, porque uma passadeira que não esteja devidamente colocada se houver um acidente as companhias de seguros adotavam comportamentos em conformidade. -----

----- Quanto às questões de limpeza das margens dos rios e do abandono dos animais, disse que apenas se limitou a deixar ali duas sugestões. O senhor Presidente não podia ter ficado ofendido por ter sugerido que desenvolvesse ações naqueles domínios, sugestões, essas, que faziam a todos demais. Se estavam todos envolvidos e empenhados em resolver porque é que cada um não podia dar o seu contributo? Era óbvio que os meios e os recursos da Câmara Municipal eram deferentes dos das Juntas de Freguesia mas havia muita coisa que se podiam fazer. -----

----- A questão da descentralização era um tema que carecia de reflexão como a própria legislação dizia. A Lei dizia que não podiam delegar competências que lhes custassem mais do que custava atualmente. -----

----- No que concerne à intervenção do senhor deputado Renato Barros, disse que apenas referiu a questão da ressonância magnética porque o senhor Presidente do Conselho de Administração deu esse exemplo, aquando da cerimónia dos 40 anos do Serviço Nacional de Saúde. De facto se há 20 anos foi criado um espaço para ter esse equipamento, decorrido esse tempo não foi inventado nenhum mais moderno e mais eficaz, aquele faria falta com certeza. -----

----- Relativamente à intervenção do senhor deputado José Macedo, disse que por lapso não abordou a questão do cemitério. O cemitério de Penafiel estava a ser ampliado e era um processo que não era de agora, já vinha do mandato anterior, uma questão que na altura foi colocada pelo Presidente da Junta de Freguesia de então, que com a Câmara Municipal consertou a localização e entendeu adequada e que a obra era importante para a freguesia. Infelizmente foi um processo conturbado, encontraram inúmeros obstáculos porque os proprietários do terreno não chegavam acordo com a Câmara, tiveram que ir por um processo de expropriação, havia entidades que tiveram que dar os seus pareceres e nesta altura foi possível avançar com a obra que pensava ser uma boa opção, porque ficava bem integrado no atual cemitério. Acreditava que essa ampliação ia permitir assegurar o funcionamento do cemitério municipal durante alguns anos. Esses eram os números que tinham em função de projeções que foram feitas pelos serviços. De resto, tinham que ir respondendo às solicitações e resolvendo os problemas conforme iam surgindo. -----

----- Gostava de saber se o senhor deputado gostaria que se construísse um cemitério de raiz, e se sim em que local. A Câmara Municipal entendeu que aquela era a melhor estratégica, tiveram o consenso do Presidente da Junta de Freguesia de então e o atual Presidente da Junta não se opôs. Aquela foi uma boa opção, partia do princípio de que todas as normas foram devidamente cumpridas, houve um processo de expropriação a tudo aquilo que implicava um conjunto de documentos que documentos que passavam por vários departamentos e divisões da Câmara Municipal. -----

----- A questão referida pelo senhor deputado Sousa Pinto sobre a atribuição de competências às Juntas de Freguesia disse Irivo foi a única freguesia que colocou essa questão e que mostrou essa disponibilidade e a Câmara Municipal estava a refletir sobre essa mesma proposta. -----

----- Quanto ao senhor deputado Luís Guimarães tomou nota da sugestão que fez e iria tê-la em consideração, pois se achava que havia opções melhores poderiam adota-las. -----

----- **3.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de fixação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) para o ano de 2020 (0,25%), nos termos do Regulamento nº 38/2004, de 29 de setembro e para efeitos do disposto na alínea b), do n.º 2, do artigo 106.º, da Lei n.º 5/2004, de 10 de fevereiro, na sua redação atual;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 45 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana

Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Manuel Ferreira, Cristiana Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- 4.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa ao lançamento da Derrama para o ano de 2020 - Lançamento de derrama de 1,5% sobre o lucro tributável sujeito e não isento de imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (IRC) para o ano de 2020, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 18.º da Lei n.º 73/2013 de 15 de setembro, e o lançamento de uma taxa reduzida de derrama de 0,75%, para os sujeitos passivos com um volume de negócios no ano anterior que não ultrapasse os 150 000€, ao abrigo do disposto no n.º24, do artigo 18º, da mesma Lei;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 33 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Boelhe, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Cabeça Santa, Capela, Rio Mau, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

----- - 10 votos contra dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Coelho e Joaquim Fernando Bonifácio.-----

----- 5.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de participação Variável no IRS para o ano 2020 – Fixação, para os rendimentos do ano de 2020, de uma participação variável de 5% no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Penafiel, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções previstas no nº 1 do artigo 78º do Código do IRS;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria, com 31 votos a favor

dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, Sofia Manuela Moreira Leal, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Boelhe, Canelas, Croca, Duas Igrejas, Fonte Arcada, Guilhufe e Urrô, Irivo, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, Rio de Moinhos, Termas de S. Vicente, Cabeça Santa, Capela, Sebolido, Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- - 10 votos contra dos senhores deputados António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Coelho e Joaquim Fernando Bonifácio. -----

----- - 1 Abstenção do senhor deputado António Fernando Rodrigues Barbosa. -----

----- **6.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à fixação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para o ano de 2020, nos seguintes termos: Prédios rústicos: 0,8%; Prédios urbanos: 0,3%; Dedução fixa, no valor de 70€, para os agregados familiares com três ou mais dependentes, a aplicar ao prédio ou parte do prédio urbano destinado a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar, e que seja efetivamente afeto a tal fim, de acordo com o nº 1, do artigo nº 112-A do CIMI, e para efeitos do disposto na alínea d) do n.º I, do artigo 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 43 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Manuel Ferreira, Cristiana Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Castelões, Croca, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **7.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à aplicação de uma taxa de ocupação de subsolo (TOS) no sector do gás natural, para os anos de 2020 e**

2021, no valor de € 1,50 por metro linear ou fração a todas as construções ou instalações no solo ou subsolo do domínio público ou privado municipal, designadamente, através de tubos, condutas, cabos condutores ou semelhantes, destinados à distribuição de gás natural no concelho de Penafiel, para efeitos da alínea b) do n.º 1, do artigo n.º 25º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Disse que na Assembleia Municipal de setembro de 2018 não interveio, mas fez uma declaração de voto no ponto similar ao que estava agora em discussão com o seguinte teor: O grupo municipal do PS não votou contra, porque medidas legislativas recentes levaram que a taxa que estava a ser proposta não podia se imputada aos consumidores de gás canalizado mas sim às concessionárias.” Disse que aquela medida nunca chegou a ser implementada, era uma medida do Orçamento de Estado que só esteve em vigor em 2017 e que a Lei de Execução Orçamental empurrou para a frente para não ser executada porque corria um problema com os concessionários que tinham contrato com Estado nas concessões que tinham para a distribuição de gás natural e não previam aquela situação e que obrigariam a equilíbrios financeiros que até hoje estavam por ser dirimidos. Disse que esse facto, levou o senhor Presidente da Câmara Municipal de Lousada, que nesse ano implementou essa taxa pela mesma razão, a estar agora com um processo em tribunal a processar a entidade reguladora e a concessionária, porque no primeiro ano aplicou a taxa e no ano seguinte suspendeu e ela continuou a ser aplicada. A agravante dessas taxas era que tinham um cálculo incompreensível. -----

----- O senhor Presidente na proposta refere e fundamenta que no princípio da boa gestão e da utilização de todos os recursos esse princípio da justa repartição de encargos públicos entre outros, justifica que se “*onere as concessionárias com uma taxa pela ocupação do solo*”. Disse que não se estava a fazer isso, mas sim a onerar não a concessionaria, mas os municípios, os cidadãos que consumiam gás canalizado a partir da rede pública de gás natural. -----

----- Por essa razão, disse que o grupo municipal do Partido Socialista ia abster-se, contudo solicitava que o Executivo repensasse o assunto, sob pena de estarem aprovar uma taxa que ninguém sabia muito bem o que era, os consumidores que a elas estavam sujeitos vão ter a indicação que era receita da Câmara Municipal e se calhar com valores disparatados, até que fosse definida uma metodologia no País que levou aos municípios que a fixaram, para um consumidor uma ter taxa de um euro, e em outro município foi fixado e deu uma taxa de 30 euros. Ninguém queria estar a aprovar taxas que depois iam dar contrassensos a quem as recebia. -----

----- — O senhor Presidente da Câmara Municipal: Disse que esse processo não estava concluído mas era importante que ali pudessem deliberar relativamente àquela proposta e entretanto em função do que vier depois a ser fixado tinham a capacidade de poder intervir. -----

----- — O senhor deputado Couto Barbosa: Os municípios que eram mencionados no documento a dizer que essa taxa era aplicada nos municípios vizinhos, mas por exemplo Paços de Ferreira e Felgueiras não tinha. Consultou a página *online* da concessionária sobre os valores que foram pagos e nesses municípios tinham zero, o mesmo constava de Penafiel que dizia que não tinha aplicado essa taxa. Como Penafiel não fez a participação no ano passado devia repensar no assunto agora proposto.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por maioria com 36 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Sofia Manuela Moreira Leal, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Abragão, Bustelo, Canelas, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Luzim e Vila Cova, Oldrões, Penafiel, Paço de Sousa, Peroselo, Rans, São Martinho de Recezinhos, Rio de Moinhos, Valpedre, S. Mamede de Recezinhos, Sebolido, Bustelo Eja e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.--

----- - 12 abstenções dos senhores deputados, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, Luís Alexandre Igreja Guimarães, João Carlos Batista Couto Barbosa, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Renato Joaquim da Rocha Barros, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Cristiana Coelho e António Fernando Rodrigues Barbosa e os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia de Irivo e S. Mamede de Recezinhos.-----

----- **8.º Ponto – Apreciação do relatório sobre a informação semestral do Revisor Oficial de Contas sobre a situação económica e financeira semestral do Município de Penafiel, a 30 de junho de 2019, de acordo com o estabelecido na alínea d), do nº 2, do artigo n.º 77º, da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra inscreveu-se:-----

----- — A senhora deputada Benvinda Silva: Disse que Revisor Oficial de Contas da Câmara Municipal de Penafiel apresenta um relatório semestral sobre a situação económica e financeira da mesma. Começam por dizer que a Câmara não elabora prestação de contas semestral e por isso apenas se basearam na execução orçamental a 30 de junho de 2019, cujos números mostravam que a esta data a execução orçamental estava a 23.74% do lado da despesa e 24.90% do lado da receita.-----

----- Pelos dados apresentados na informação escrita do senhor Presidente da Câmara, podiam analisar que a execução orçamental a 23 de setembro 2019 rondava os 36.5% nas receitas e 32.8% nas despesas.-----

----- Isto só vinha corroborar o que têm vindo a dizer acerca dos orçamentos apresentados. Não valia a pena apresentarem orçamentos de 70 ou 80 milhões quando apenas se concretizam 40 ou 50% desses

valores. -----

----- Na sua opinião, achava que a Câmara, tal como os Revisores apresentam um relatório semestral, seria muito útil e visto como uma boa pratica a Câmara apresentar também um relatório semestral das contas para apresentar à Assembleia. Era muito pertinente apresentar contas e não apenas execução orçamental, pois essa já todos nós sabemos que à partida vai estar equilibrada entre receitas e despesas e muito abaixo do que estava previsto, dada a sobrevalorização do orçamento ao longo dos anos. O que solicitamos são verdadeiras prestações de contas, com mapas de Ativos, passivos, proveitos, dividas, compromissos assumidos. Acredito que não deva ser muito difícil apresentar estes mapas, pois acredito que em termos de gestão interna da Câmara no sentido de controlar contas e departamentos e rubricas já o façam. O que sugerimos é que o façam de forma a serem divulgados para que em conjunto possamos analisar e controlar as contas com o devido rigor. -----

----- Porque ao contrário do que já foi dito aqui nesta Assembleia: "Ai isso são questões técnicas, contabilísticas que não interessam a ninguém...", na sua opinião é exatamente ao contrário, a prestação de contas existindo e sendo bem feita, e apresentada em termos claros para todas as Pessoas perceberem, é um assunto que interessa a muito "boa gente". -----

----- A isto chama-se Transparência nas contas. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Disse que Penafiel era um município cumpridor e tudo o que dizia respeito às regras, aquilo que a DGAL, a legislação e tudo o que dizia respeito à área financeira que era imposta cumpria bem, como era normal e estavam habituados. O documento para apreciação, uma informação de uma entidade independente, que analisava semestralmente as contas município. O município fazia por, por força da Lei, a conta de gerência que era aprovada em abril, a Câmara apresenta à Assembleia uma ação semestral e fá-la de acordo com o que estava previsto no POCAL, como faziam todos os municípios do país. Pretender levar aos órgãos autárquicos outros elementos, que haveria de haver uma conta de gerência intercalar ou mais mapas, isso era no fundo ir além do que a Lei impunha, mas a Câmara cumprindo o que a Lei estipulava em termos de documentos e exigências contabilísticas. Todos os meses a Câmara Municipal reportava à DGAL, à Direção Geral do Orçamento e à Direção Geral de finanças toda a informação financeira que estava à disposição nos respetivos *sites*. Sugerir ao município a fazer uma conta de gerência, seria uma boa prática mas por força da Lei não era possível assim como numa autarquia a fazer uma conta de gerência demorava normalmente três meses. Intervalar mais uma conta semestral era tornar muito difícil a gestão financeira do município. -----

----- Disse que o Revisor Oficial de Contas, no presente relatório diz que em todas os itens, despesa com o pessoal, constatavam que as despesas pagas estavam corretamente suportadas e registadas, não detetando qualquer situação relevante que afetasse a execução orçamental no período em análise. -----

----- Quanto aos juros e outros encargos referiam que analisaram a totalidade das ordens de

pagamento do período, validaram o saldo em dívida a 30 de junho e a natureza dos incrementos do período e confirmaram a exatidão dos encargos suportados no período objeto da sua análise. -----

----- Concluíram que as despesas pagas estavam corretamente suportadas e registadas de acordo com a sua classificação orçamenta económica e orgânica. -----

----- Disse que olhando para aqueles documentos, certificados por um Revisor Oficial de Contas, não percebia que ali fosse um senhor deputado a dizer que a Câmara Municipal tinha um desequilíbrio financeiro de forma viciosa, refém dos credores, como se a Câmara Municipal de Penafiel fosse refém de quem quer que fosse; tivesse contas desequilibradas e que não valia somente dizer tinham que demonstra-lo. Para que tivesse as contas desequilibradas era preciso que fosse pelo menos três vezes a receita corrente. Era preciso falar e fundamentar o que se dizia. -----

----- Disse que curiosamente ninguém naquele fórum referiu o período médio de pagamento. Seria porque bastava ir ao site da DGAL e por exemplo, de setembro do ano passado a junho deste ano houve uma redução para metade, o prazo médio de pagamento. Penafiel foi o segundo município de país que mais reduziu, em termos de prazo médio de pagamento nos últimos nove meses. Agora, ali dizer que o município tem um desequilíbrio financeiro de forma viciosa é viciar tudo aquilo que corresponde à verdade e estar refém dos credores. As coisas deviam ser ditas e sustentadas exigindo os documentos de acordo com o que a Lei impunha. Com um relatório semestral de um ROC credível e assertivo que não deixava uma única nuance o senhor Presidente da Câmara Municipal estava no bom caminho e que assim continuasse porque de certeza quando fossem apresentadas as novas contas de gerência, provavelmente iam ser campeões na região. -----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Disse e sugeriu que fossem apresentados relatórios para termos uma noção mais correta do que era a execução da Câmara Municipal. O grupo municipal do Partido Socialista questionou o porquê de no primeiro semestre apenas e somente ter sido executado 25% do que estava orçamentado. Face de uma informação daquela natureza perguntou que credibilidade tinham, em termos documentais sabendo que o grau de execução que a Câmara Municipal demonstrava em todos os documentos quando estavam a falar de um grau de execução de apenas 25% do executado num conjunto total de 80 milhões. Assim sem documentação de suporte não é possível ter informação precisa e a tão apregoada transparência apresentada pela coligação não pode ser perceptível. -----

----- — O senhor deputado Joaquim Ferraz: Disse ao senhor deputado Carlos Pinto que estava ali com o sentido de responsabilidade e boa-fé. Dizia o que sentia e era verdadeiro e que devia ser dito. -----

----- Relativamente à adjectivação que ali utilizou disse que fundamentado no histórico do município de Penafiel, não retirava nem uma palavra, porque qualquer analista financeiro faria a mesma apreciação. O senhor deputado era jurista e político e ali queria defender os seus, mas técnica e financeiramente estava a leste da situação. -----

----- — O senhor deputado Carlos Pinto: Referiu que nunca colocou em causa a boa-fé do senhor deputado Joaquim Ferraz, apenas achava que quando se dizia as coisas deviam fundamenta-las. Se dizia que foi assim no passado, não podiam viver do passado, nem se podia dizer que era histórico. Tinham que viver o presente, os documentos que foram aprovados, por exemplo, na conta de gerência, estavam dentro das regras orçamentais, regras essas que diziam que o município de Penafiel não estava em situação de desequilíbrio nem estava em situação de saneamento, mas que tinha boas contas. Não podiam estar sempre do contra, pois não era por isso que as contas deixariam de estar certas. Ainda que se dissesse de boa-fé que havia desequilíbrio financeiro, estavam a dizer uma grande asneira. Com o devido respeito, se havia alguém que estava a leste de tudo aquilo era o senhor deputado Joaquim Ferraz. -----

----- Relativamente à questão da execução, disse que era evidente que naquela data nunca poderia estar a 80%, porque as execuções financeiras aconteciam sempre nos últimos tempos. De janeiro a março era tempo de planear, lançar concursos e procedimentos, em julho e agosto conforme a obra estiver sujeita a visto de Tribunal de Contas era tempo de começar a execução e os autos começavam depois. As contas estavam de boa saúde, não estavam desequilibradas, a Câmara Municipal não estava refém de ninguém, continuava no bom caminho sem precisar de continuar com outra preocupação que não fosse a melhoria da qualidade de vida dos penafidelenses

----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

----- **9.º Ponto – Discussão e votação da proposta sobre a Normas de Atribuição de Terrado e Funcionamento da Feira do S. Martinho 2019, para efeitos da alínea g), do n.º 1 do artigo n.º 25º, da Lei 75/2013 de 12 de setembro;**-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra inscreveu-se:-----

----- — O senhor deputado Sousa Pinto: Perguntou se as Normas de Atribuição de Terrado e Funcionamento da Feira do S. Martinho 2019, não faziam parte de um regulamento? Achou estranho, entretanto sobre a elaboração de algumas normas num documento único tinha vantagens porque quando fizerem afetação do pedido de um feirante o próprio sabia exatamente o que pretendia. Apesar de ser uma boa medida a que estava ali para aprovação, achava que a Câmara Municipal tinha que pensar seriamente que a feira de S. Martinho e outras, porque começavam a valorizar muito a cidade, todos queriam o seu melhor, no entanto era verdade que feira em si que tem uma dimensão ultrapassava largamente os limites da cidade e criava alguns problemas de gestão que não era fácil de gerir. Chamava atenção que por vezes havia de uma parte abusiva por arte de alguns feirantes que se prolongava para além dos dias permitidos, que causavam problemas para os transeuntes. E exigisse cada vez mais uma fiscalização atuante sobre a ocupação dos terrados. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 46 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Manuel Ferreira, Cristiana Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **10.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal da concessão de acordo prévio relativo à Transferência de Competências para CIM – Comunidade Intermunicipal Tâmega e Sousa, nas seguintes áreas setoriais e ao abrigo dos seguintes artigos:** -----

----- **Área setorial da saúde - artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 23/2019, de 30/01;** -----

----- **Área do transporte turístico de passageiros e do serviço público de transporte de passageiros regular em vias navegáveis interiores - artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 58/2019, de 30/04.** -----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu. -----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 46 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Manuel Ferreira, Cristiana Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos. -----

----- **11.º Ponto – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de não pretender**

a transferência das competências para as autarquias locais previstas na Lei 50/2018, de 16 de agosto, no ano de 2020, no domínio da proteção e saúde animal, concretizada no Decreto-Lei nº 20/2019, de 30 de janeiro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

----- Posta à votação, a proposta da Câmara Municipal foi aprovada por unanimidade com 46 votos a favor dos senhores deputados, António Carlos de Sousa Pinto, Alberto Clemente de Melo e Sousa, António Gaspar Dias, Belmiro Barbosa Pereira, José da Silva Rodrigues, Sofia Manuela Moreira Leal, Pedro Miguel Ferreira Barbosa, Joaquim Luís Rocha e Silva, Ana Isabel de Freitas Lourenço, Rui António dos Reis Lopes, Ana Ricardina Melo dos Santos, Bruno Rafael de Sousa Araújo, Liliana Cristina Gomes Nunes, António José de Sousa Pinto, Maria Balbina Soares de Melo Rocha, José Manuel Salgueiro Macedo, Benvinda Liliana Rodrigues da Silva, Joaquim Alexandre Ferraz Lopes da Silva, Manuel Ferreira, Cristiana Coelho, António Fernando Rodrigues Barbosa e os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia Abragão, Boelhe, Bustelo, Cabeça Santa, Canelas, Capela, Castelões, Croca, Duas Igrejas, Eja, Fonte Arcada, Galegos, Guilhufe e Urrô, Lagares e Figueira, Oldrões, Paço de Sousa, Penafiel, Peroselo, Rans, S. Mamede de Recezinhos, S. Martinho Recezinhos, Rio Mau, Sebolido, Termas de S. Vicente, Valpedre e o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Alberto Fernando da Silva Santos.-----

12.º Ponto – Conhecimento das minutas das atas e das atas das reuniões de Câmara Municipal aprovadas, nos termos da alínea x), do n.º 1, do artigo 35.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;-----

----- Abertas as inscrições para uso da palavra, ninguém se inscreveu.-----

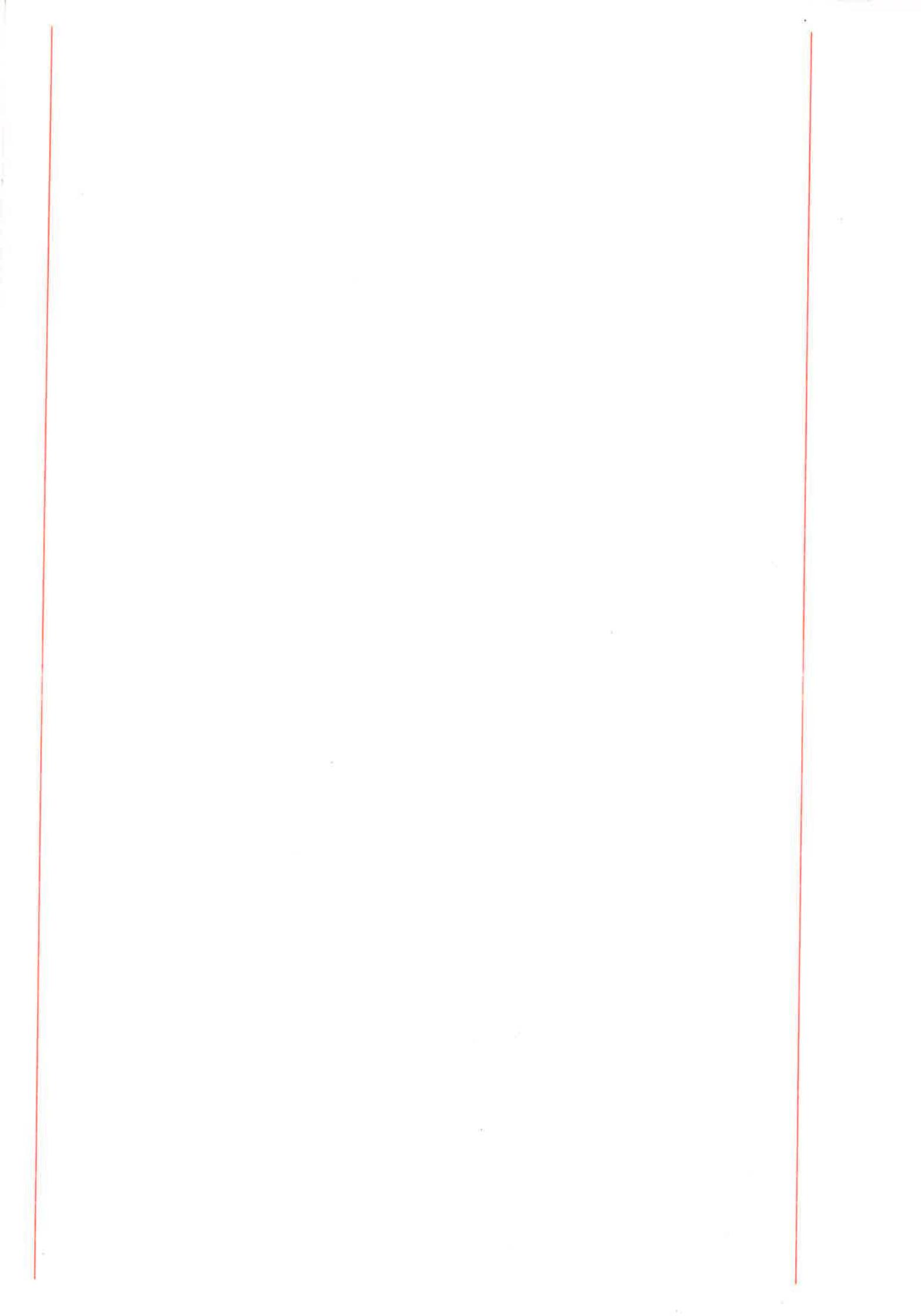
----- A Assembleia Municipal tomou conhecimento.-----

----- Encerrado o período da ordem do dia, foi dado início ao período de intervenção do público.-----

----- Inscreveu-se o cidadão, José Alberto Almeida, residente em Novelas, para falar sobre um tema ambiental.-----

----- Começou por dizer que o senhor Presidente da Câmara Municipal, aquando da sua intervenção referiu que existem muitos ambientalistas no facebook. Não sabia se foi dirigido a alguém em especial mas a sim não serviu a carapuça e passou a explicar porquê. Em julho de 2016 foi desafiado pelo senhor Vereador Fernando Malheiro a efetuar uma limpeza ao rio Sousa. Na altura ficou renitente mas ficou a pensar no assunto e decidiu avançar. A limpeza foi conseguida com ajuda de populares, da Junta de Freguesia e da Penafiel Verde EM.-----

----- O comprimento da limpeza do rio foi de cerca de 2,5 km, mas como era somente efetuada aos sábados, demorou três meses. Todos os sábados, depois das limpezas ia para casa pensar como é que ia dar de comer a quem trabalhava, porque quem trabalha de graça, pelo menos tem direito a comer de graça. Nesse tempo conseguiu arranjar de comer, todos os sábados, para cerca de 20 pessoas.-----



----- Informou que se algum dia a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia ou outra instituição lhe solicitar ajuda pessoal e se a mesma estiver ao seu alcance, estaria disponível, independentemente da cor política de quem lhe pedisse, porque pela sua terra e pelo seu concelho, faria qualquer coisa para melhorar o mesmo. -----

----- No final da sessão, todos os pontos importantes foram aprovados em minuta, tornando-se, assim, imediatamente eficazes as deliberações tomadas. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão, lavrando-se a presente ata, a qual depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim que a secretariei. -----

